# Evoluiram Os Pulmões Dos Pássaros?

(Friday Church News Notes, 3 de maio de 2019, www.wayoflife.org fbns@wayoflife.org, 866-295-4143)

- O que se segue é de Creation Moments, 5 de abril de 2019:

“Eu me lembro de [da pesquisa que fiz para] comprar uma bomba de pé para inflar os pneus no meu primeiro carro. Minha escolha estava [indecisa] entre duas bombas.

No modelo mais barato, o pé acionava um pistão entrando em um cilindro no qual o ar seria comprimido e forçado através de um tubo para dentro do pneu. Quando o pé era levantado, válvulas impediam o ar de voltar desde o pneu para dentro do cilindro e, em vez disso, [o levantar do pé] arrastava [para dentro do cilindro] o ar do lado de fora. Cada depressão do pé repetia essa operação. De certo modo, os pulmões de mamíferos e répteis se assemelhariam a duas dessas bombas lado a lado.

O segundo modelo [de bomba] apresentava dois pistões, e os cilindros estavam angulados em direções opostas. Pressionar com o pé começava o primeiro estágio da compressão do pneu como antes [no primeiro modelo], mas ao soltar o pé, o segundo cilindro empurrava o ar para dentro do pneu, enquanto o primeiro foi reabastecido com ar externo. A próxima depressão do pé permitia que o cilindro 2 fosse reabastecido enquanto o cilindro 1 bombeava. Assim, havia ar bombeado para o pneu tanto na depressão quanto na liberação do pé [isto é, tanto quando o pé se movia para baixo como quando se movia para cima]. Os dois cilindros trabalharam em conjunto, em direções opostas. Esta segunda bomba contínua é como os dois pulmões de um pássaro.

Mesmo alguns cientistas evolucionistas bem conhecidos apontaram como seria impossível que um mecanismo evoluísse para o outro, porque a forma transicional [isto é, da transição de um pra outro modelo] não seria capaz de processar o ar para respirar, e sufocaria. Assim, os pulmões de aves **NÃO** poderiam ter evoluído dos dinossauros, mas, ao contrário, são projetados por Deus exatamente para o propósito deles.

‘Cardio-Pulmonary Anatomy in Theropod Dinosaurs: Implications from Extant Archosaurs,’ Journal of Morphology, 270:1232–1246 (2009), pp. 1232-1246.".